ANO 20.º SABADO, 18 DE MAIO DE 1940 N.º 6280

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A «Gazeta do Sul», na colecção de livros que vai editando como incitamento a jovens e ignoradas vocações, publicou «Sul e Sueste»—prosas de Além-Tejo cujo autor, Joaquim Costa, se afirma brilhantemente, no conto, novela e cronica. Todo o volume tem não só um ar, mas um caracter nitidamente alentejano.

Joaquim Costa viu, observou e sentiu a sua provincia que, através da sua sensibilidade, se reveste de encantos e belezas que fazem dela um vasto reino—a florir, a sonhar e a cantar.

■

Completa hoje 80 anos o nosso querido amigo sr. Eduardo Schwalbach—mestre do jornalismo, dramaturgo, cronista brilhante, humorista e homem de grande coração. Entre os velhos, é ainda um moço e entre os moços um irmão mais experiente.

O «Diario de Lisboa» sauda-o enternecidamente, abraçando-o com a mais sincera admiração.

■

Faleceu ontem, ao fim da tarde, o sr. dr. Salazar de Sousa. Toda Lisboa o conhecia, o estimava e lhe votava reconhecimento ou afeição desinteressada.

Era um homem simples, delicado e dedicado, estudioso e muito culto, compadecido dos que sofriam, especialmente das crianças que ele entendia e tratava como ninguem.

Como professor da Faculdade de Medicina, soube impor-se a colegas e discipulos. Não o interessavam as exibições oratorias nem tão pouco os aplausos da turba. Preferia ao barulho e ao clamor laudatorio, o silencio do seu gabinete e a devoção da sua clinica. Gostava mais de ouvir que falar. Isto, porém, não o dispensava de observar e comentar judiciosamente com espirito.

Votava-se de alma e coração á sua familia que o amava por tudo que nele havia de bondade, de carinho e de elevação moral.

Os seus filhos acharam nele um exemplo a seguir—um mestre, um companheiro, um conselheiro e um educador excepcional.

A sua obra cientifica, que marca o sacerdocio da sua existencia, ao mesmo tempo que lhe honra o nome, figura notavelmente na cultura medica portuguesa.

■

Como o «Diario de Lisboa» ontem noticiou, chegam brevemente ao Tejo os srs. dr. Gustavo Barroso e Navarro da Costa.

Constituem a avançada da Embaixada especial do Brasil ás comemorações centenarias. Outros virão, depois deles. Cremos que Olegario Mariano desembarcará em Lisboa, na proxima semana.

Parece-nos que os escritores e artistas brasileiros devem merecer um acolhimento fidalgo e fraterno, uma manifestação calorosa da nossa simpatia lusiada. Escrevemos «lusiada» para significar nitidamente que eles se incorporam no duplo centenario como filhos da epopeia.

Que farão os artistas e escritores portugueses?

Seria impertinencia da nossa parte lembrar-lhes não sómente um dever de honrosa hospitalidade, mas tambem um claro testemunho de amizade que cresce como o melhor fruto de duas Patrias que se entrelaçam, segundo as afinidades electivas da raça, do destino, da razão e do sentimento.

■

O ilustre director de «A Voz», conselheiro Fernando de Sousa, publicou pela livraria Bertrand a conferencia que fez, em 28 de março de 1940, na «Liga da Acção Catolica Feminina», sobre «O Alcance Religioso da Obra literaria de Antero de Figueiredo».

Vale a pena ser escritor para encontrar uma apreciação tão justa como verdadeira. Antero de Figueiredo, depois de errar pelo mundo das aparencias e das formas evanescentes, descobriu o seu caminho.

Os seus ultimos livros, admiravelmente estudados pelo conselheiro Fernando de Sousa, quasi adquirem um sentido novo, graças á sua magistral interpretação.

A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

Recomposição ministerial em França

O marechal Pétain entrou para o govêrno

PARIS, 18. — Esta manhã, Paul Reynaud conferenciou, sucessivamente, com o marechal Pétain, embaixador em Madrid; Daladier, ministro da Defesa Nacional; Mandel, ministro das Colonias; Rollin, ministro do Comercio; Lamoureux, ministro das Finanças; Frossart, ministro da Informação; Dautry, ministro do Armamento; Chautemps, vice-presidente do Conselho; Laurent Eynac, ministro do Ar, e com o ministro do Bloqueio.

Ao meio-dia reuniu-se, no ministerio dos Estrangeiros, o Gabinete de Guerra, sob a presidencia de Reynaud.

O chefe do Governo fala hoje, ás 20 horas, pela radio. — (Havas).

O novo gabinete francês

PARIS, 18. — O gabinete Reynaud foi assim remodelado:

Presidencia e Guerra—Paul Reynaud.

Vice-presidencia e ministro de Estado—Marechal Pétain.

Estrangeiros—Daladier.

Interior—Mandel.

Colonias—Rollin.

Comercio—Barety. — (Havas).

A remodelação do gabinete Reynaud deve visar a constituição dum gabinete de guerra, composto por um numero restrito de ministros, encarregado de conduzir a guerra com a maior energia.

Daladier deixa a pasta da Defesa Nacional, onde se conservava ha alguns anos, e transita para o Quai d'Orsay. Reynaud permuta com ele e vai ocupar o ministerio da Guerra. A ligação entre o exercito e o governo aparece pela presença do marechal Pétain, cujo prestigio nos meios militares e cuja situação em todo o pais deve considerar-se unica.

O marechal Pétain fez parte do gabinete de união nacional, presidido por Gastão Doumergue, que se constituiu em seguida á jornada sangrenta de 6 de fevereiro de 1934. Depois a França recorreu, de novo, aos seus serviços na altura em que a guerra civil de Espanha tomava um aspecto particularmente delicado para as relações franco-espanholas.

O marechal desempenha, desde esse momento, as funções de embaixador da França em Madrid.

O antigo chefe do gabinete de Clemenceau, Georges Mandel, que ha algum tempo sobraçava a pasta das Colonias, vai dirigir o ministerio do Interior. Este facto indica que o governo francês deseja conduzir, com a maior energia, a luta contra o inimigo do interior. Mandel é conhecido pelo seu patriotismo inexcedivel e por uma tenacidade que era caracteristica dos elementos que compunham a «équipe» clemencista.

O sentido de recomposição ministerial dá uma nota exacta da seriedade com que está sendo encarada a situação em França.

A guerra no mar

Uma «ordem do dia» do almirante Darlan

PARIS, 18.—O almirante Darlan, comandante-chefe das forças navais francesas, publicou a seguinte «ordem do dia»:

«Oficiais-generais, oficiais, quartel-mestre e marinheiros: Ha mais de oito meses que combateis com tenacidade, coragem e exito. Dos tropicos ao Oceano Artico, desteis provas das mais altas qualidades de marinheiros e de guerreiros. Venho testemunhar-vos a minha satisfação. No momento em que a guerra entra numa fase nova e decisiva, sei que posso contar convosco para que a Marinha francesa, fiel ás suas velhas tradições de coragem e de patriotismo, assegure, em intima colaboração com a Marinha britanica, a vitoria das nossas armas no mar e, em cooperação com os Exercitos Aliados, o triunfo da nossa causa que é a da Civilização. Viva a França!».—(Havas).

MARECHAL PÉTAIN

Um desmentido francês

PARIS, 18—O Almirantado francês comunica:—«O comunicado alemão de 17 de maio anuncia que a aviação alemã afundou um contra-torpedeiro no porto de Dunkerque, que parece terem sido gravemente avariados em frente de Dunkerque um cruzador e um navio de comercio e, finalmente, que teriam sido avariados dois contratorpedeiros franceses e que um transporte foi tão gravemente atingido que teve de encalhar. Todas aquelas noticias são falsas e destituidas de fundamento.—(Havas).

O movimento maritimo

segundo uma nota do Almirantado

LONDRES, 18 — O Almirantado informa que, dos 20.680 navios comboiados desde o inicio das hostilidades apenas 31 foram afundados. A média das perdas neutrais em navios comboiados é de um em cada 1.021. As importações inglesas, pelo sistema de comboios, na semana finda em 11 de maio, totalizaram 849.904 toneladas, incluindo 223.986 toneladas de oleos pesados e gasolina, das quais 10.000 se destinavam a França.

Tambem durante a semana finda em 11 de maio, foram apresadas 8.150 toneladas de mercadorias inimigas; 18 navios mercantes alemães foram igualmente apresados nas Indias Neerlandesas e outro alagou-se, podendo contudo ser posto a reflutuar. Nas Antilhas encontravam-se 8 navios alemães, num total de 30.105 toneladas, 3 dos quais foram incendiados pelas tripulações; um deles afundou-se, mas o incendio dos outros dois conseguiu ser dominado. Um navio alemão que se encontrava na Guiana Neerlandesa conseguiu o seu auto-afundamento.—(Especial).

Nas Indias holandesas

As relações com a metropole

LONDRES, 18.—Informam de Batavia que o Governo das Indias Neerlandesas estuda a melhor maneira de evacuar da Holanda as crianças e cidadãos daquelas ilhas. Parte do projecto do Governo consiste em permitir aos indo-neerlandeses que comuniquem com seus filhos e parentes da Holanda.

Por outro lado, a repartição economica do Governo tomou providencias para impedir a alta dos preços, especialmente dos artigos de primeira necessidade. Todas as infracções serão severamente punidas.—(Havas).

Emoção em Java

LONDRES, 18. — Informam de Batavia que a invasão da Holanda causou vivissima emoção entre as populações indigenas das Indias Neerlandesas.

O governador de Bandung anunciou á respectiva população indigena a decisão da familia real holandesa de abandonar a Holanda e pediu-lhe que se conservasse serena e não desse ouvidos a boatos alarmantes.

Por outro lado, o Governo das Indias Neerlandesas vai pôr em execução os seus projectos de construção duma barragem destinada a permitir a irrigação duma região de 200.000 hectares e o da construção de entrepostos destinados á armazenagem da fruta importada. — (Havas).

A situação na Romenia

O governo toma providencias contra a actividade dos estrangeiros

BUCARESTE, 18.—O governo romeno tomou severas providencias contra a actividade dos estrangeiros. Todos os estrangeiros providos de vistos temporarios receberam ordem para abandonar o pais antes do fim do mês, sob pena de serem internados em campos de concentração. Varios milhares de estrangeiros que entraram na Romenia depois de 1 de setembro ultimo, sem licença de trabalho, e que se mantiveram aqui até ao 1.º de maio, devido a terem sido prolongados os respectivos vistos, terão de sair imediatamente da Romenia. Aqueles que permanecerem aqui ou que se tornem culpados de actividades subversivas, serão internados.—(Havas).

O protesto americano

contra a invasão da Holanda, da Belgica e do Luxemburgo

MONTEVIDEU, 18.—Vinte e uma nações americanas aceitaram a proposta do Uruguay de fazerem um protesto colectivo contra a invasão da Holanda, Belgica e Luxemburgo. Todas as adesões foram feitas sem reservas. A Argentina e o Paraguay, que tinham pedido a introdução de pequenas modificações ao texto primitivo, desistiram do seu intento. — (Havas).

FEITIÇO DO IMPERIO

MADALENA SOTTO

Madalena Sotto, interprete no filme «Feitiço do Imperio», que Antonio Lopes Ribeiro realizou e que se estreia no Eden no prixímo dia 24, uma figura muito diferente daquelas em que o publico a tem visto: o papel de Fay Gordon, uma rica americana noiva dum português que vive em Boston. Alves da Cunha, Amarante, Antonio Silva, Ribeirinho, Emilia de Oliveira, Alfredo Ruas, Isabela Tovar e Luiz de Campos, no protagonista, desempenham os restantes papeis.

A PASTELARIA DÁLIA

Para oferecer lugar de honra aos famosos bonbons *Gianola* retira da montra a sua bem acolhida criação. Assim as empadinhas de todas as conhecidas qualidades, croquetes, costeletas, aves, etc., encontram-se desde já expostas no interior do estabelecimento, cujas especialidades constituem um delicioso prazer de alimentação. Podem ser adquiridas pelo telefone 4 5851—Avenida Duque d'Avila, 165-A.

DR. LOPES DE ANDRADE

Doenças dos olhos

Mudou o seu consultorio para a Avenida da Liberdade, n.º 164, r/c.

TEATRO D. MARIA II

Telef. 2 0379

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

2.ª Representação do **grande exito** A peça em 4 actos de João Corrêa de Oliveira

O Paço de Portuledo

VARIEDADES

Hoje: Ás 21 e ás 23 horas

A opereta triunfante da actualidade

A PREÇOS POPULARES

A MORGADINHA DE VALFLOR

com frizas, de 35$00; Camarotes a 40$00; Poltronas, 10$00; Balcões de 7$50 e 5$00

GERAL 3$00

Amanhã: «Matinée» e duas sessões a preços populares

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,45 e 23 horas

A revista de Lisboa

ORA VAI TU!

Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.

Amanhã: «matinée» e duas sessões

TEATROS E CINEMAS

«Retalhos e recortes», no Coliseu

As revistas do Coliseu têm sempre um sabor muito especial. Mais do que quaisquer outras são apaladadas ao gosto português. Não vivem de sugestões teatrais estrangeiras, nem de «gags» cinematograficos. São, genuinamente, nacionais, na critica possivel aos costumes e ás figuras da nossa Terra, na oportunidade do comentario colhido na rua, e até mesmo no sopro lirico e historico, que não deixam de ser, quando bem feito, como é o caso, um dos aspectos de educação popular, através da visão deslumbrante e do sentimento bem doseado. Dir-se-ia que nestes «Retalhos e Recortes», de Ricardo Covões, e de «Esculapio», que, ontem, nasceram em noite doirada, na ribalta, Portugal inteiro perpassa, com os seus tipos alegres, a sua vivacidade pitoresca, os seus bailados, a sua critica que, por vezes, encontra um paralelo feliz de intenção, num documentario, admiravel de decorativo plastico, que atinge, por vezes, o deslumbramento. Pode escrever-se, com absoluta justiça, que é um espectaculo cheio de feição popular, onde o publico encontra avonde todos os elementos que o satisfazem. «Retalhos e Recortes», na sua multiplicidade de quadros, tem sempre interesse. Não ha um ponto morto, nem um dialogo que descaia. Movimento, alegria, côr, as três fadas das revistas de exito. Destacam-se alguns quadros, como o de «*Tudo na rede*», apontamento grafico de rua, com numeros faiscantes de graça, entre outros, o das marchas populares com os seus cartazes, cada um com a sua legenda oportuna. «O que é preciso é farol», em que Alegrim, encarnando Diogenes, surge de lanterna em punho, tem espirito. A seguir, um que é uma maravilha de riqueza, em notas vermelhas de côr, que nos evoca a alma castiça de Espanha: «Mulheres e mantones», onde Kjolner, admiravelmente, nos cantou o «Granada nua», que teve de bisar. O «Mundo á vista» é um bem «sketch», a preparar, a grandiosidade e o esplendor da chegada de «Vasco da Gama á India», autentico quadro historico, estilizado por uma magnifica teatralização apoteotica.

O segundo acto é, talvez, ainda melhor que o primeiro. Abre com uma linda evocação de Coimbra romantica, seguindo-se depois uma caricatura mordaz da «vida moderna», recheiada de bons numeros, um «sketch», de traço grosso, mas efusivo de gargalhada, uma nota exotica do Egipto, viva na sugestão do ambiente, uma cena passada, na cupula do Coliseu, trepidante de espirito, uma homenagem aos «sports», e, por ultimo, uma expressiva e brilhantissima evocação das festas do Duplo Centenario.

Devemos dizer que os cenarios dos «Retalhos e Recortes» são duma rara beleza artistica, nomeadamente o das caravelas, o do Egipto, o da Alexandria e o do Grande Templo. Ha muito que não vemos tão bom. O guarda-roupa do notavel figurinista Fernando Bento excelente. A companhia do Coliseu houve-se brilhantemente. Teresa Gomes, Soares Correia e Octavio de Matos, um trio de bons «compères»; Arminda Martins, teve emoção nas tiradas patrioticas; Eliza Guizette, com a sua excentrica vivacidade; Ermelinda de Monteza, espanhola castiça, teve momentos felizes; Luisa Duval bailou com alegria; Lucinda Trindade e Mariana Chagas, destacaram-se; Maria do Rosario venceu com a sua mocidade; Baltazar de Azevedo, Eugenio Salvador, Jorge Grave, que ensaiou tambem o poema; Julio Martins e Silvestre Alegrim manifestaram as suas qualidades. Um elogio muito sincero a Humberto Madeira, um imitador excentrico, que deve fazer carreira.—A.

—o-o-o—

«O Paço de Portuledo»

Só amanhã podemos referir-nos á estreia, que ontem se realizou no teatro Nacional, da peça de João Correia de Oliveira, «O Paço de Portuledo», recebida com a simpatia que os originais portugueses têm provocado ultimamente no publico.

Atrás do reposteiro

—Estreou-se ontem com exito no Sá da Bandeira, do Porto, a peça de Ramada Curto, «Columbina e o telefone».

—Indigita-se para director artistico do teatro de S. Carlos, logo que terminem as obras, o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) actual director do Teatro do Povo.

— Os artistas Adelina Campos e Samwell Deniz manter-se-ão na companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro durante a temporada de verão, em virtude de tomarem parte no desempenho dalgumas peças que aquela companhia interpretará durante as festas centenarias.

— Beatriz Costa cumprirá o seu contrato no Casino da Urca, no Rio de Janeiro, tendo como «partenaire» o actor comico Carlos Baptista.

—O actor Joaquim Miranda vai relatar, junto do Sindicato dos Artistas Teatrais, o resultado pouco lisongeiro que obteve a «tournée» do «Teatro Historico», da qual era administrador.

—E' possivel que o actor Nascimento Fernandes, que é esperado brevemente em Lisboa, venha ainda a tempo de ser incluido no elenco de uma companhia de comédias que este ano deve trabalhar em Lisboa.

—O agrupamento que se projecta mandar a Espanha, contratado pelo empresario Francisco Molina, sob a direcção de Lourenço Rodrigues, comportará, entre outros artistas, uma primeira actriz, uma cantadeira de fados, um actor comico, uma parelha de bailarinos e um grupo de «girls» portuguesas.

A opereta «Flôr de Liz»

A opereta «Flôr de Liz» que, na noite de 24, reaparece no Teatro da Trindade, é interpretada pelo grupo cenico da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial e Industrial João Vaz, de Setubal, e pode afirmar-se que o espectaculo, longe de parecer um espectaculo de amadores, é bem de artistas já com experiencia. A lindissima partitura de Wesceslau Pinto obtem um desempenho cheio de colorido e de graça. A distribuição dos principais papeis é a seguinte: «Helena», Maria José Rocha; «Mariana», Maria Beatriz Duarte; «Susana», Lourdes Pinto de Almeida; «Madelon», Maria Vitoria Mota; «Isabel», Arcanja Amante; «Margarida», Maria Isabel Valdez; «Fernando», Alfredo Fonseca; «Gaspar», Amadeu Ferreira; «Sallé», Agotinho Matos Alves; «Camilo», Joaquim Silvestre; «Barão dos Arrosais», Luiz O'Neill.

Os bilhetes podem ser requisitados ou marcados na secretaria da Escola Veiga Beirão, das 13 ás 23 horas, Costa do Castelo, 27, tel. 2 0564, e depois de quarta-feira, na bilheteira do teatro da Trindade.

«Noites de Angustia», no Eden

Carole Lombard em «Noites de Angustia» abandona o seu habitual bom humor para nos dar a figura severissima duma enfermeira que, por entusiasmo profissional, força a imitá-la uma sua irmã de nenhuma vocação. Para a cobrir de seus êrros, a-final redimidos com a propria vida da sem vocação, sofre a generosa enfermeira desgostos que a não impedem de prosseguir a sua missão até ao momento triunfal de fazer face e conseguir vencer uma epidemia. E um medico, generoso como ela, oferece-lhe o seu amor como prova de maior admiração.

Do filme, baseado numa novela de Crovin, resulta o elogio das caluniadas enfermeiras, o reconhecimento da indispensavel vocação e, a par tambem do elogio dos medicos e de todos que se sacrificam pelos doentes, uma censura para os que regateiam o dinheiro necessario para a obra hospitalar.

Ao lado de Carole Lombard, Briand Aherne e Anne Shirley, e alguns garotos de boa expressão.

George Stewens realizou um filme superior, perfeito, mantendo o interêsse do publico e a altura da representação e da intenção humanitaria.

Entre os complementos dois bons documentarios, um dos modernos desportes nauticos, e outro da historia retrospectiva do cinema, com a aparição das suas grandes figuras e do sonoro.—*Visor 39.*

A 2.ª noite, hoje, em sessões no Coliseu, da revista «Retalhos e Recortes» e a «matinée» de amanhã

Impôs-se a todo o publico, pela alegria dos seus numeros, encanto da sua musica, desempenho dos seus artistas e deslumbramento da sua montagem cenica a revista popular «Retalhos e Recortes», que ontem se estreou no Coliseu, entre delirantes aplausos e se apresenta hoje, na sua 2.ª noite, em duas sessões, ás 21e ás 23 horas. Amanhã (domingo): 1.ª «matinée». Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Paço de Portuledo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«Recortes e Retalhos».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

CONDES

HOJE — ESTREIA

Soirée da moda ás 21 1|2

SONHO DE GRANDEZA

2 horas de gargalhada com FERNANDEL

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 4.ª semana — **João Ratão** — Um filme de **Jorge Brum de Canto**. Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas** — A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **A CHAVE MISTERIOSA** — com **BORIS KARLOFF**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Precisa-se dum campeão** — com **JOHN WAYNE**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **O chapeu Florentino** — **ELE E ELA** — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **Intermezzo** — com **Leslie Howard** e **Ingrid Bergman**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — ESTREIA — **Sonho de grandêsa** — um filme comico com o popular **Fernandel**

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 e 10 — **O explorador perdido** — **3 malucos a cavalo**

PARIS — T. 42230 A's 21 — **Um dia no circo** — **O ultimo gangster**

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **Paixão mais forte** — com **Barbara Stanuyck, William Holden, Adolph Menjow** e **Joseph Calleya**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — **Ele e Ela** — **Uma donzela em perigo** — Preços unicos. Dia, 2$50 Noite, 3$00.

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — **O explorador perdido** — **3 malucos a cavalo**

ROYAL — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15 — **Ouvem-se tambores ao longe** — **Um sonho côr de rosa**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **Noites de angustia** — com **Carole Lombard, Brian Aherne** e **Anne Shirley**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15 — **A vida de Santa Teresinha** — **O GRITO**

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 — A's 20.45 — **As 3 raparigas cresceram** — **O DR. SOCRATES**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Campeão de Oxford** — com Bucha e Estica

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão
Sporting Farense-Boavista F. C.

A direcção do Sporting C. P. pede a todos os seus associados a sua comparencia amanhã, 19 do corrente, pelas 11 horas, no Campo da Tapadinha, onde se realiza a final do campeonato nacional da II Divisão, a-fim-de com a sua presença prestarem dentro das suas possibilidades o seu apoio ao «team» representativo da sua filial de Faro, que com o maior brilhantismo se classificou para este decisivo encontro.

PELOS CLUBES

Sporting Club de Portugal

Na proxima terça-feira, 21 do corrente, pelas 21 e 30, horas realiza-se na sede do Sporting Club de Portugal, uma reunião de todos os antigos atletas, a-fim-de se tratar dum assunto de elevado interesse com vista ás festas do XXXIV aniversario. A todos os antigos representantes do clube nas várias modalidades se pede a sua comparencia, mesmo áqueles que por lapso não tenham sido convocados directamente por escrito, o que desde já muito agradece uma comissão de antigos atletas.

Batalha de flôres em Cascais

está a despertar grande interêsse

E' amanhã que se realiza em Cascais a anunciada batalha de flores a favor do hosptial da Santa Casa da Misericordia e da Assistencia Publica do concelho.

A's 15 e 30 estarão já ocupados os balcões e as bancadas com diversas representações, entre as quais as da Imprensa do Centro Espanhol, da classe maritima de Cascais e das associações do concelho.

A's 15 e 45 dará entrada no recinto, em carro lindamente decorado e acompanhada das suas damas, a «Primavera», que, após uma volta a todo o recinto, com um grupo de distintos cavaleiros a escoltá-la, irá ocupar a sua tribuna. Ser-lhe-á prestada homenagem pelos componentes da Escola-Oficina João Luiz de Moura, de Cascais, que farão uma demonstração de educação fisica.

Em seguida haverá o desfile dos carros alegoricos e ornamentados e a batalha de flores.

CONFERENCIAS

Na Casa do Alentejo

Amanhã, pelas 22 horas, o sr. dr. A. Martins Cavaco efectua na Casa do Alentejo uma conferencia sobre assuntos de naturismo.

No dia 25, tambem pelas 22 horas, o sr. dr. Francisco Valente Machado realiza uma conferencia com o tema «Vila Verde de Ficalho».

O poeta e arqueologo Cardoso Marta fala hoje, no Belem-Club, sôbre «O achamento da Etiopia no seculo de quatrocentos».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19—Domingo da Santissima Trindade, S. Pedro Celestino, papa, confessor.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora dos Martires, ás 11, festa a Santa Rita de Cassia, com missa solene; ás 19 e 30, vinte e quatro adorações.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23°,3; minima, 13°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17°,4; minima, 11°.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bruma matinal e ceu continuando a cobrir-se de nuvens elevadas, precedendo proximo agravamento. Vento N fraco rondando em seguida para WSW moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

A MORTE MISTERIOSA

do capitalista Freitas Gonçalves

PORTO, 18.—(Pelo telefone).—Os agentes encarregados das investigações da morte misteriosa do capitalista Antonio de Freitas Gonçalves procederam hoje ao exame directo do predio onde foi cometido o crime.

Do exame medico-legal do cadaver ainda nada se sabe, constando apenas que o crime foi praticado com arma de guerra de calibre 7,65.

O misterio do crime adensa-se e cada vez mais se vai radicando na opinião publica, e até na da Policia, de que não é obra dum profissional do roubo. Sugerem-se as mais variadas hipoteses, recolhem-se os mais elementares pormenores, de forma a conseguir obter um indicio que possa levar á descoberta do criminoso.

A P. I. C. continuou hoje, da parte da tarde, em trabalhos de investigação; porém, sem o relatorio da autopsia, julgamos que não se encetarão diligencias importantes.

MORTE DUM CICLISTA

que embateu contra uma camioneta

SINTRA, 18.—(Pelo telefone).—No lugar de Alçaquites, deste concelho, deu-se hoje de manhã um desastre de viação que custou a vida a Germano Domingos, de 15 anos, daquela localidade, filho de Lino Domingos e Deolinda Vitoria.

O rapaz seguia de bicicleta atrás e quasi colado a uma camioneta de carga conduzida por Miguel Maximiniano, de Lameiras, e na qual viajava seu pai.

Em dado momento, a camioneta parou inesperadamente para dar passagem a três ciclistas e a um burro que lhe apareceu repentinamente pela frente.

Não esperando a paragem e não tendo tempo de travar a sua maquina, o infeliz ciclista foi bater violentamente contra a camioneta, tendo morte imediata.

O motorista foi conduzido ao posto policial de Sintra, de onde, saiu em liberdade, por se ter averiguado não ter culpa alguma no desastre.

RECITAL EVA PACI

No Club Brasileiro realiza-se amanhã, ás 17 horas, um recital unico em que a distinta declamadora italiana Eva Paci, de passagem em Lisboa, se apresenta recitando versos de alguns dos maiores poetas contemporaneos.

Eva Paci, que tem vivido ultimamente no Brasil, realizou com grande exito recitais nas principais cidades desse país, da Argentina, do Mexico, do Chile, etc., e vem encarregada pelo Instituto Italo-Brasileiro de difundir na Europa a moderna poesia brasileira.

RECITA DE CARIDADE

No teatro da Trindade realiza-se amanhã, ás 16 horas, uma «matinée» de caridade a favor da obra «Amparo á Criança». O programa é deveras atraente. Haverá um filme de desenhos animados, danças e mimica. Augusto de Santa Rita recitará versos da sua autoria. Completam o programa outros atractivos. Será uma recita de crianças para crianças.

Os poucos bilhetes que restam podem pedir-se pelo telefone 81-732 ou na bilheteira do teatro.

VIDA ARTISTICA

O sr. Cardial Patriarca visitou a exposição do Grupo Silva Porto

O sr. Cardial Patriarca visitou hoje, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura do grupo Silva Porto, sendo recebido pelos pintores Falcão Trigoso e João Reis. Mestre Carlos Reis não estava presente, em virtude de se encontrar doente. O retrato do sr. dr. Gonçalves Cerejeira, numa interpretação do artista João Reis, figura na galeria. A exposição encerrou-se esta tarde.

A embaixada brasileira

ás festas centenarias

E' esperada brevemente no Tejo, a bordo do paquete «Oceania», a embaixada especial do Brasil ás comemorações do Duplo Centenario, chefiada pelo general Francisco José Pinto, que vem acompanhado de sua esposa.

A embaixada especial é constituida pelos srs.: enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios: dr. Caio de Melo Franco, poeta e escritor; Olegario Mariano, membro da Academia Brasileira de Letras e «Principe dos poetas brasileiros», e dr. Edmundo da Luz Pinto, membro do Instituto Historico e Geografico Brasileiro e do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, escritor e jurista; adidos navais: capitão de mar e guerra Rodolfo Froes da Fonseca, vice-director da Escola Naval do Rio de Janeiro, e capitão-tenente Augusto do Amaral Peixoto Junior, antigo deputado federal; adidos militares: tenente-coronel Tristão de Alencar Araripe, oficial do gabinete do ministro da Guerra, e major Afonso de Carvalho, oficial do gabinete do ministro da Guerra, poeta, jornalista e antigo interventor federal no Estado de Alagôas; medico: dr. Jorge Galliez, assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; assistente militar: capitão Euclides Fleury, ajudante de ordens do general Francisco José Pinto; secretario: dr. Jorge Emilio de Sousa Freitas, segundo secretario de legação e adido ao gabinete do ministro das Relações Exteriores, e auxiliar: Hugo de Macedo, consul de terceira classe e oficial do registo da Ordem do Cruzeiro do Sul.

O rapaz desaparecido no rio

parece não ter sido vitima de crime

A Policia Maritima procedeu á reconstituição do acidente que, segundo todas as probabilidades, terá causado a morte áquele rapaz de nome Carlos Pereira, cujo desaparecimento ha dias noticiámos.

O individuo que se encontra preso como presumivel responsavel, que se chama Manuel dos Reis, o «Carcajeira», declarou que estando a bordo do vapor «Mira Terra», na noite do desaparecimento do Carlos Pereira e sentindo o ruido caracteristico da queda de um corpo á agua, debruçou-se e caiu tambem ao rio, não gritando por socorro por se encontrar muito embriagado.

Este homem continua preso até aparecer o corpo do Carlos Pereira, mas a Policia ,ao mesmo tempo que trata de esclarecer certas contradições, está inclinada a não encarar a hipotese de crime.

O governo espanhol condecorou

o embaixador de Portugal

MADRID, 18.—O Conselho de ministros reunido hoje resolveu conceder a Grã-Cruz do Merito Naval com distintivo branco ao embaixador de Portugal, dr. Pedro Teotonio Pereira, e ao vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada portuguesa.—(Especial).

A EMISSÃO DA B. B. C.

em lingua portuguesa

LONDRES, 18.—A partir desta noite, o noticiario em português da B. B. C., passará a ser emitido ás 22 horas (hora local), em vez de 23 e 45, como até aqui. Essa radiodifusão pede ser ouvida em ondas curtas nas bandas de G. S. B. 31.55, ou G. S. W., 41.49, e não em qualquer onda média. — (Especial).

A CARREIRA AEREA

Inglaterra-França

LONDRES, 18—O serviço aereo de «British Overseas Airways», entre Heston e Paris, que foi interrompido durante o dia de ontem, voltou a funcionar hoje, normalmente.—(Havas).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José de Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Perpetua Rosa dos Reis, D. Maria José de Barros Lima Salgado e D. Isabel de Mascarenhas Gentil.

«GARDEN-PARTY»

Na proxima terça-feira, 21, realiza-se no salão e jardim do Aviz-Hotel um «Garden-party» sob a direcção de Armando da Camara Rodrigues. M.me Vale fará passagem dos ultimos modêlos vindos de Paris. Parte da receita destina-se aos Parques Infantis. As poucas mesas que restam podem ser marcadas pelo telefone 4 8101.

Artes decorativas

Depositarios das lindissimas **Porcelanas da Vista Alegre.** Preços da Fabrica.

TAPETES E «CARPETTES»
Procure no QUINTÃO tudo que precisa. R. IVENS, 32

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satistação.

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11 .. 9$00—Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50—Cópia .. $50
4 × 61/2 6$50—Cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôlos.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

Café Luso

Hoje, grandiosa «soirée», em que faz a despedida, por se retirar do meio artistico, a magnifica fadista **Maria Guerreiro,** estreia da distinta actriz **Lilita Gonçalves**, cantor **Alberto Ribeiro, Frutuoso França, Virginia Noronha** e **Augusto Pereira. Amanhã,** grandiosa **«matinée»,** em que tomam parte o distinto actor **João Pio,** cantor **Antonio Samil;** no sentimento, **Mario José Paninho, Maria Pereira, Virginia Noronha, Maria Raquel** e **Manuel Calixto.** Solos e guitarradas. **Avenida da Liberdade, 131-137.**

Maria Guerreiro

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã, grandioso programa com os populares artistas: JULIO PROENÇA, Margarida Pereira, Manuel dos Santos, Carmen Santos, o «ás» da gargalhada Antonio dos Santos e a pedido do publico o episodio «MÃIS REZAI», do poeta Carlos Conde. Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 ás 19, com os consagrados artistas: MARIA CARMEN, Alcidia Rodrigues, Ilda Silva, Domingos Silva, Frutuoso França, Jaime Silva e o rei do riso Francisco Santos.

RETIRO DA SEVERA Telef. 29638

Hoje: **Maria do Carmo Torres, Filipe Pinto, Xavier Pinto** e **Jacinto Pereira.** Amanhã: «Matinée» com **Maria do Carmo** e o **Miudo da Bica.**

Café Mondego Tel. 2 5676

Hoje: Alcidia Rodrigues, Ilda Silva, Victor Daniel, Domingos Silva, José Pereira e Modesto Maia. Consumo, 1$30. Amanhã, grandiosa matinée. Rua da Barroca, 124 (a S. Roque).

Cova do Vapor

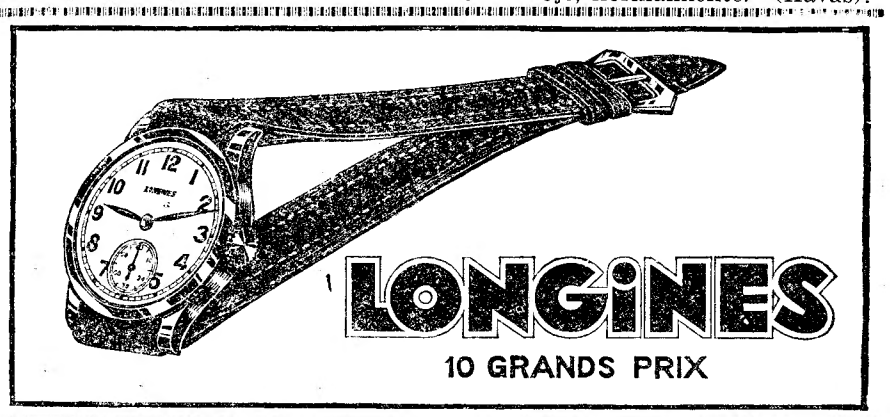
(Lisboa-Praia)

Todos os domingos partidas do

Cais do Sodré

A's 6,55 — 7,45 — 8,25 — 9,25
10,05 — 11,05 — 11,45 — 12,45 — 13,25
14,25 — 15,05 — 16,05 — 16,45.

PREÇO DE CADA PASSAGEM 2$50



TRAFARIA

Todos os domingos partidas do **Terreiro do Paço** ás:

6,55 — 8,20 — 9,45 — 11,10
12,35--14,00--15,25--16,50

PREÇO DE CADA PASSAGEM 2$00

VINHOS VELHOS

MARCA NOVA

«BORLIDO»

BRANCO — TINTO — ROSÉ

Telef. 20.835

OLIMPIA CLUB

UMA NOITE DE FESTA COM UM SENSACIONALISSIMO PROGRAMA

HERMANAS IBERIA
Lindas e culturais bailarinas
Luxuosa apresentação e alta fantasia

CELIA GOMEZ
Gentil super-vedeta coreografica
Popularissima pela «Alma que baila»

AS COLONIAS NA EXPOSIÇAO DE BELEM

O rei do Congo português

vem a caminho de Lisboa

D. Pedro, rei do Congo português, com sua mulher e filha, Maria do Carmo, afilhada da senhora de Fragoso Carmona

O nosso colega de Luanda «A Provincia de Angola» dá noticia de que embarcou no paquete «Niassa» a representação indigena de Angola que se destina á secção de etnografia colonial da Exposição do Mundo Português.

Compõe-se, segundo informa, do rei D. Pedro, do Congo Português, continuador duma dinastia secular que os portugueses, no seu criterio colonizador, sempre mantiveram. Pela primeira vez um chefe angolano desta categoria vem á Europa, associando-se ás comemorações do duplo centenario da nacionalidade, valorizando com a sua presença o conjunto etnografico que o capitão Henrique Galvão planeou. Com o rei vem sua mulher e uma filhinha, que é afilhada da esposa do sr. Presidente da Republica, um secretario e três agregados.

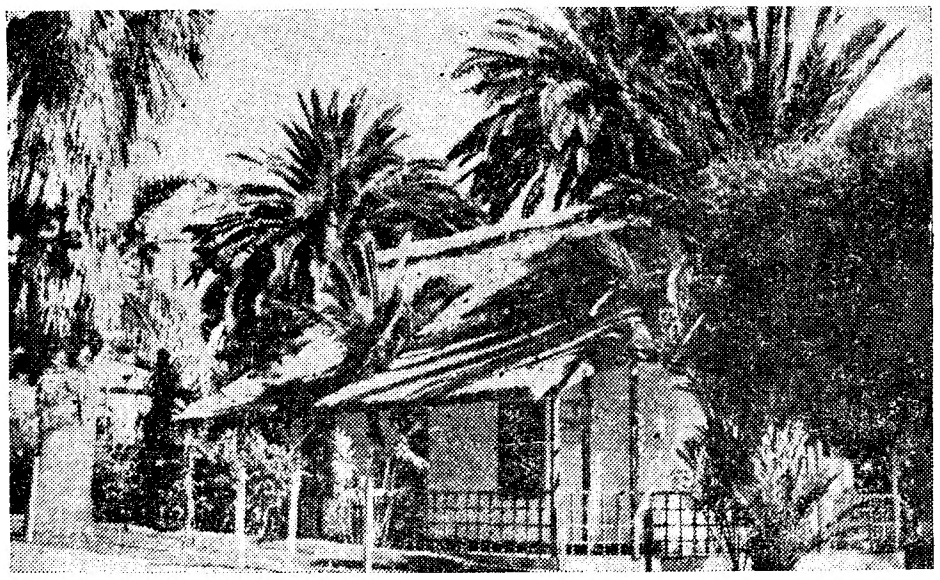
A delegação de naturais de Angola compreende mais: oito indigenas tecelões da fronteira do Cuango; três indigenas, tocadores de marimbas, da região do Duque de Bragança; três familias de muhumbes; e duas familias de boschimanes.

Nas familias de muhumbes há raparigas que são verdadeiros tipos de beleza, escolhidas por isso mesmo para dignificar a representação negra de Angola. Outros tipos racicos foram tambem escolhidos com acerto.

Acompanham os indigenas angolanos o administrador de circunscrição sr. Antonio Gonçalves de Melo.

Como noticiámos, no mesmo paquete embarcaram os indigenas da provincia do Sul do Save. No «Colonial» devem chegar os artifices e representantes de três sub-raças do territorio da Companhia de Moçambique.

Todos estes pretos, em numero de 120, têm as suas instalações prontas a recebê-los no Jardim Colonial, em aldeias tipicas expressamente construidas para o seu alojamento. O rei do Congo e a sua comitiva são instalados numa casa construida segundo o modêlo colonial, com 6 compartimentos, varandas, anexos e cubatas para alojamento dos seus criados.



A casa construida no Jardim Colonial onde vai residir durante a Exposição o rei do Congo

Os alemães em Bruxelas

Desde ontem que a capital da Belgica está na posse do exercito alemão. Os nomes que, em 1914, simbolizaram o sacrificio e o heroismo, voltam a encher os nossos ouvidos: Namur, Mabines, Louvain, Bruxelas. As mesmas causas produziram, a um quarto de seculo de distancia, os mesmos efeitos. Estes aparecem multiplicados pelos meios espantosos que esta guerra está utilizando. O que impressiona na ofensiva alemã não é tanto a sua progressão. Quando da ultima conflagração ela foi, igualmente, rapida. Mas a desproporção entre os meios materiais utilizados pelos atacantes e a resistencia nos países invadidos aparece-nos, desta vez, maior, e mais perigosa, do que ha vinte e cinco anos.

O governo belga encontra-se em Ostende. Não é facil saber, com exactidão até que ponto está afectada a organização da defesa nesse país, nem como se encontra a ligação entre os elos da cadeia dos aliados que actua desde Antuerpia a Sedan. Os comunicados falam, vagamente, de contingentes franceses, de tropas britanicas e de fôrças mais heterogenes, voluntarios checos e polacos, que actuam em colaboração com os belgas. Mas nem se conhece a localização exacta dessas fôrças, nem a proporção em que têm sido atingidas pela vigorosa acção dos alemães.

Quando da ultima guerra, o estado maior alemão tomou como pretexto a existencia de hipoteticas convenções militares anglo-belgas para justificar a entrada das suas tropas na Belgica. A verdade é que não existia nada que se parecesse com uma convenção militar em devidos termos, e muito menos qualquer acôrdo politico que permitisse dar execução rapida e imediata a quaisquer combinações entre os estados maiores que, porventura, se tivessem firmado. Havia conversações vagas, no tipo das conversações Barnardiston-Ducarne, sem qualquer conclusão pratica.

O marechal inglés Wilson, director das operações no «War Office», que depois havia de desempenhar um papel preponderante no decorrer das hostilidades, conta a perturbação dominante nos meios militares britanicos, quando o Kaiser, segundo a sua propria expressão, lançou os dados de ferro. A Belgica invadida, era uma ameaça concreta que se tornava necessario enfrentar, com a maior energia. Wilson descreve, assim, nas suas «Memorias» o conselho de guerra que se reuniu em Londres, no começo de agosto, para resolver a delicada situação criada pela invasão da Belgica:

«Asquith (que era então Primeiro ministro), abriu a conferencia. Sir John French (primeiro comandante do corpo expedicionario britanico em França) declarou que Maubeuge já não podia servir para a concentração das nossas fôrças, e fez uma proposta ridicula: fazer a concentração em Antuerpia. Haig (o marechal Douglas Haig que comandou no final da guerra as fôrças inglesas) fez varias preguntas. Todos discutimos como idiotas. Hamilton queria ir a Amiens, o mais cêdo possivel. Sir John French disse que, antes de mais nada, era preciso partir, decidindo-se, depois o local onde haviamos de desembarcar. Churchill (Primeiro Lord do Almirantado), disse que o estreito de Douvres estava completamente fechado. Alguns dos presentes julgavam que Liége era na Holanda. Conferencia historica de homeis que ignoravam a materia que discutiam».

Antes de 1914 a Belgica recusara-se a assumir compromissos com os seus futuros aliados. Em 1939 as coisas passaram-se, pouco mais ou menos, de maneira identica. O exercito francês suporta neste momento o embate formidavel da maior e da mais poderosa massa de manobra que a historia militar regista.

O chanceler Bulow, que admirava a elasticidade maravilhosa do povo francês, escrevia, para a definir: «Nenhum povo consegue, reparar, como os franceses as consequencias de todas as catastrofes. Nenhum encontra, como ele, facilmente, a confiança em si proprio e o espirito de iniciativa depois de derrotas e de contratempos que a outros pareciam irremediaveis». E' duma ressurreição francesa que, mais uma vez, está dependente o curso dos sentimentos. — C. F.

Os Estados Unid

Roosevelt refer

de intens

WASHINGTON, 18.—O Presidente Roosevelt anunciou que estava a planear a substituição de 35 «destroyers» que estão ao serviço da armada norte-americana desde a Grande Guerra, por outros novos que serão construidos segundo os mais modernos aperfeiçoamentos da tecnica naval, introduzidos nesta classe de barcos de guerra.

Roosevelt disse que era urgente que as fabricas de aviação dos Estados Unidos que estão instaladas nas areas situadas á beira-mar fossem imediatamente transferidas para o interior do país, onde estariam mais resguardadas dos ataques aereos.

O Presidente dos Estados Unidos terminou por afirmar que se qualquer perigo imediato ameaçasse a America do Norte, seria necessario, para lhe fazer frente, um programa de rearmamento infinitamente superior áquele que anteontem expôs perante a Camara e o Senado.—(United Press).

As fabricas vão trabalhar em cheio para a construção de aviões

NOVA YORK, 18—O apêlo do presidente Roosevelt para a imediata construção de 50.000 aviões foi prontamente correspondido pelas fabricas de aviões dos Estados Unidos. A conhecida firma construtora «Douglas» disse que «nenhuma tarefa seria demasiado grande e nenhum resultado impossivel. A America fornecerá o

Duas ordens do

No curto espaço de vinte e cinc
nos duas peças fundamentais, de im
Joffre, nas vesperas da batalha do M
do o exercito francês defronta, na f
O actual generalissimo das trop
parte, em 1914, do gabinete de Joffre
da famosa ordem do dia que preludi
tos oferecem-nos, na verdade, uma

«No momento em que se inicia uma batalha, de cujo resultado depende a sorte da nação, é preciso recordar a todos os combatentes que já não é este o momento de olhar para trás. Todos os esforços devem conjugar-se para atacar e repelir o inimigo.

Um exercito que não pode avançar deve, custe o que custar, guardar o terreno conquistado e deixar-se matar, de preferencia a recuar. Nas actuais circunstancias nenhuma hesitação é de tolerar».

Ordem do dia do general Joffre de 5 de setembro de 1914

Só uma Apólice de Vida lh
o sossêgo e o desafogo a
dá direito. Realize o seu
ULT

os preparam-se

-se de novo á necessidade

ficar o rearmamento

numero de aviões que o presidente pede e estamos convencidos de que a industria de aviação dos Estados Unidos estará á altura das necessidades do governo.

A «Sanders Aircraft Corporation» declarou que estavam cem por cento preparados para a execução do programa de Roosevelt.

O Presidente da «Lockheed» disse que a fabricação de 50.000 aparelhos era possivel, visto os Estados Unidos possuirem as melhores materias primas ao lado do mais vasto e perfeito equipamento do mundo.

A «Gross Vultee Aircraft Company» comunicou que admitira ao seu serviço mais 1.000 operarios especializados, tendo ordenado que as suas fabricas trabalhassem 24 horas consecutivas em três turnos. Esta fabrica calcula que poderá, com o seu equipamento actual, obter uma produção anual de 18.500 aparelhos.—(Ex. Tel.).

Aplausos ao discurso de Roosevelt

NOVA YORK, 18—O candidato do Partido Republicano ás eleições de 1936, Alf London, referindo-se ás despesas suplementares propostas pelo Presidente Roosevelt, declarou que «Roosevelt falou como chefe do povo. Agiu com o espirito de unidade que desejavam os cidadãos americanos e neste espirito suscitará o apoio de todos a-fim-de preparar as nossas defesas».—(Havas).

a para a Historia

nos a literatura militar francesa dá-tancia historica: a ordem do dia de e, e a ordem do dia de Gamelin quan-teira, a ofensiva alemã.

franco-britanicas em operações fazia '-lhe geralmente atribuida a redacção milagre do Marne. Os documen-pressionante semelhança:

«A sorte da Patria, a dos nossos aliados e os destinos do Mundo dependem da batalha actual. Os soldados ingleses, belgas e polacos e voluntarios estrangeiros combatem ao nosso lado. A aviação britanica ataca a fundo, como a nossa. Todas as forças que não possam avançar devem morrer combatendo e não abandonar uma parcela do solo nacional que lhe foi confiado. Como sempre, nas horas graves da nossa Historia, a palavra de ordem de hoje é: «Vencer ou morrer. E' preciso vencer!».

Ordem do dia do general Gamelin de 17 de maio de 1940

ssegurará
a velhice
eguro na
AMARINA

Dr. Salazar de Sousa

Foi muito sentida a morte do ilustre professor

DR. SALAZAR DE SOUSA

O professor Salazar de Sousa pertencia áquele grupo unido, eleito pela ciencia e pelo caracter, que nos nossos tempos teve a sua mais alta expressão individual em Sousa Martins e chegou a Ricardo Jorge, ha pouco falecido.

A sua vida de sabio e de permanentemente aluno foi uma «carreira» sem degraus bruscos nem situações de desvio.

Foi interno e externo dos Hospitais, medico admitido a titulo extraordinario, cirurgião do Banco, e o vulgar sub-delegado de saude, tambem medico da Misericordia; fez todos os cursos e tirou todas as cadeiras praticas da vida de medico. Quando chegou a hora do seu concurso para professor, levava 34 anos de idade e um mundo de experiencia e de predestino: nenhuma ascensão mais gradual e pontuada.

Trazia consigo um poder novo: o da criação. E vinha criar uma ciencia, que é mais do que inovar: a pediatria. A criança portuguesa foi o seu doente preferido.

Irrompia. E irrompia como um valor absoluto e novo de formulas, através não apenas das intenções mas de uma cultura tão solida, apoiada pela inteligencia e pela ciencia, que o coração quasi se perdia sob ela.

Em Portugal a ciencia de velar, assistir e curar a criança, distinguindo-a do adulto, atingiu um realismo tecnico e profissional tão grande que o dr. Salazar de Sousa, professor ou não professor, se pode considerar um revolucionario da bondade.

A obra do sabio acompanha o pensamento do «destinado». A primeira escola de pediatria é sua; as suas revelações no campo puro da ciencia cirurgica encheram-se de claridade e de projecção internacional.

Tornou-se, além de professor, em mestre; além de medico, em sacerdote.

Como não cultivava a popularidade, nem sequer a notoriedade nos meios onde o seu labor frutificou, vencendo relutancias e estabelecendo não teorias mas realismos da ciencia aplicada, —nem sempre o seu nome se aureolou no «forum» das celebridades publicas.

Teve a dita ainda de ver os seus trabalhos admitidos no conceito da sabedoria de outros países: da velha Escola Medica á Faculdade de Medicina, a sua infatigavel actividade preencheu um ciclo.

O medico das crianças, e que para elas já vivia ha quarenta anos, apagou-se da vida por um fenomeno incidental de septicemia, que a ciencia não pôde localizar. Um mês chegou. O Mestre eminente, dos maiores de Portugal, não deixou apenas um titulo, mas uma obra e um sacerdocio, que se perpetuará.

A' hora em que escrevemos está-se a realizar o funeral do inclito cidadão, assistido de centenas de pessoas de todas as escalas sociais. O «Diario de Lisboa» fez-se representar pelo seu director, sr. dr. Joaquim Manso.

A veneranda viuva, sr.ª D. Maria Luiza Tereza Teixeira de Queiroz Salazar de Sousa, a seus filhos, e em especial ao sr. dr. Carlos Salazar de Sousa, enviamos a expressão do nosso pesar.

Opiniões da Imprensa

Os jornais franceses vêem a situação com serenidade e confiança

PARIS, 18.—Os jornais adoptam para titulo as frases da ordem do dia de Gamelin: «O destino do mundo depende da batalha em curso»—E' preciso vencer—Vencer ou morrer»—e dedicam toda a atenção á batalha em curso.

Fabry, no «Matin», frisa a violencia inaudita do ataque e escreve que os alemães atiraram todas as suas fôrças para a batalha. Kerillis, na «Epoque», declara que os alemães parecem insensiveis ás suas perdas em homens e material, que são consideraveis.

E' preciso, entretanto, contar com o valor da infantaria que, segundo Moussou, no «Journal», continua a ser indispensavel para ocupar o terreno e é e será o factor decisivo das batalhas.

Charles Morice, no «Petit Parisien», afirma que o encarniçamento dos combates prova que a infantaria francesa de 1940 não é inferior á de 1914-18.

«*Para salvação do mundo, para salvaguarda dos proprios Estados Unidos* —escreve Laurent, no «Jour»—*é preciso que os aviões prometidos nos cheguem a tempo*».

Contudo, a confiança no resultado final mantem-se intacta, e Coleat nota, no «Excelsior», que a França é o país das reacções bruscas. O discurso de Reynaud despertou a França.

A Imprensa inglesa tambem se mostra com espirito de serenidade confiante

LONDRES, 18.—E' com espirito de serenidade confiante, mas com plena consciencia da gravidade da situação, que a Imprensa inglesa comenta esta manhã a nova progressão alemã na frente ocidental.

Os jornais são unanimes em considerar que esta ofensiva em que Hitler joga manifestamente todos os seus trunfos e que se assemelha muito á da primavera de 1918 será, como aquela, contida pelas tropas aliadas que lutam com coragem inabalavel.

Os matutinos não se poupam a elogios á obra notavel que a R. A. F. realiza em colaboração com as tropas aliadas.

O redactor militar do «Times» escreve. «*Tornou-se prudente, na primeira fase da ofensiva, não concentrar tropas em qualquer ponto da frente. Sabe-se agora, porém, donde surge o perigo e pode-se fazer uma ideia exacta do seu valor. Quando a situação tactica se torna clara, é sempre permitido correr riscos que noutras circunstancias seriam injustificados*».

Aludindo á ordem do dia de Gamelin, o «Daily Telegraph» afirma: *E' neste espirito que a crise será vencida. Venceremos, diz Gamelin, e as suas palavras não serão vãs. A França e a Inglaterra souberam, na Grande Guerra, resistir a assalto tão violento como o da ofensiva no Mosa. Resistirão uma vez mais*».

O «Daily Mail» considera que, se esta batalha é importante para os aliados, é-o ainda mais para a Alemanha, que joga o todo pelo todo. Se a perder, perde a guerra. Se a ganha, não terá ganho a guerra. Sabe-se de que esforço gigantesco o país é capaz para conseguir a vitoria.

Os circulos ingleses não escondem a gravidade da situação

LONDRES, 18.—O correspondente diplomatico do «Daily Telegraph» diz que não ha disposição alguma por parte dos circulos bem informados londrinos de esconder a gravidade da situação ao sul de Mezières, que se pode considerar como sendo a mais grave desde 1918. A luta prossegue ali com extrema violencia, não se podendo por emquanto prevêr os seus resultados, que não poderão ser avaliados senão dentro de alguns dias. Ou os contra-ataques franceses conseguem cercar a bolsa causada pelo avanço inimigo, ou a brecha por eles aberta se alargará. Qualquer destes casos terá uma influencia decisiva na actual fase da batalha. Não se pode negar a gravidade da situação, que não é, porém, de forma alguma desesperada. Nem em Londres, nem em Paris se duvida por forma alguma que o avanço do inimigo será contido. O inimiog está ainda a gozar das vantagens que resultam da iniciativa. As duas principais linhas de avanço parecem encontrar-se ao sul de Mézières para oeste em direcção a Marle, que fica a 45 milhas daquela cidade. Este avanço parace ter sido contido. E' necessario lembrar que, ao seguirem-se as operações no mapa e ao verificarem-se os progressos do inimigo, não se deve deixar de ter presente que todos estes avanços são feitos por meio de unidades mecanizadas, que romperam através de brechas relativmente pouco numerosas, as quais devem ser mantidas e consolidadas, sem o que as tropas não poderão progredir.

No momento presente, ainda nos encontramos na primeira fase da batalha. Uma vez o inimigo contido e despojado dos efeitos destes rapidos exitos, ha de acabar certamente por ser vencido.

Salienta-se o facto de que a retirada britanica da area de Lovaina foi principalmente devida mais ao perigo de ficar com as comunicações cortadas pelas forças motorizadas do que a pressão das divisões inimigas.—(Exchange Telegraph).

O «Times» comenta a mensagem do presidente Roosevelt

LONDRES, 18.—«*A mensagem de Roosevelt ao Congresso será tão animadora para os aliados como para os americanos*—escreve o «Times».—*Chega no momento oportuno, no momento em que os exercitos aliados travam, numa frente que se estende de Antuerpia a Sedan, luta ardente para conter o assalto do barbaro. Nos países aliados e amigos*—prossegue—*espera-se com esperança e angustia a evolução da batalha. Poucos estadistas ha em todos os paises que tenham apreciado mais claramente que Roosevelt os acontecimentos que se precipitavam para o desenlace actual, mesmo aqueles que deviam estar mais bem informados. Os seus avisos*—acrescenta o «Times»—*foram frequentemente qualificados de alarmistas e as suas afirmações de exageradas. Verá agora a sua autoridade aumentada pelo facto dos acontecimentos justificarem a sua interpretação. O Presidente nunca teve ilusões quanto á natureza do conflito actual*».

Comentarios americanos á ordem do dia de Gamelin

NOVA YORK, 18.—Os jornais comentam a ordem do dia do general Gamelin, que, embora exprimindo a gravidade da situação, contém igualmente a certeza na vitoria. O «New York Times» recorda a ordem do dia de Joffre e a vitoria que se lhe seguiu. «*Os alemães tentaram, com toda a velocidade possivel e todo o seu potencial, envolver os exercitos franceses e ingleses na Belgica*—escreve—*mas a tentativa parece ter-se malogrado. Os exercitos franco-britanicos estão intactos e possuídos do mesmo espirito que realizou o milagre do Marne em 1914. O destino da França está em jogo, como estava então. A liberdade humana depende do resultado da guerra*».

RESTAURANTE
CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

SEG. FEIRA 20 DE MAIO
ORGANARTE apresenta no TRINDADE
EM SEGUNDO E ULTIMO
espectaculo dos poetas da dança
CLOTILDE E ALEXANDRE
SEG. FEIRA 20 DE MAIO
SAKHAROFF
com a orquestra sinfonica nacional, dirigida por maestro
PEDRO DE FREITAS BRANCO
BILHETES A' VENDA NO TEATRO

Sociedade Nacional de Fosforos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 12.000.000$00

DIVIDENDO DO ANO DE 1939

São avisados os srs. Accionistas de que o pagamento deste dividendo, na importancia liquida de Esc. 1$80 por Acção carimbada, será efectuado nos dias 27 a 31 do corrente mês, contra apresentação do coupon n.º 5 carimbado ou das Cautelas representativas de fracção de Acção carimbada, como segue:

Em Lisboa, na sede da Sociedade, rua de S. Julião, 139, das 14 e 30 ás 16 e 30 horas.

No Porto, no Banco Borges & Irmão, Filial da rua do Bomjardim 57, das 10 ás 12 e das 13 e 30 ás 15 horas.

Passado o prazo acima indicado, continuará o pagamento deste dividendo, bem como dos anteriores, ás quintas-feiras, ás mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessarias fórmulas de recibo.

NOTA—Para efectivação da deliberação da Assembleia Geral Extraordinaria de 30 de novembro de -933, *estes dividendos só podem ser pagos ás Acções carimbadas ou ás Cautelas representativas de vigésimos de Acção carimbada*, pelo que os srs. Accionistas que, para o efeito, ainda não tenham apresentado as suas Acções, o deverão fazer na sede da Sociedade, ás terças-feiras, das 14 e 30 ás 16 e 30.

Lisboa, 10 de Maio de 1940.

SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

O Administrador Delegado

a) *Jules Ponsinet*

Facilidades de pagamento

SEM AUMENTO DE PREÇO

Garantimos um corte e acabamento irrepreensíveis dos fatos feitos com fazendas de óptima qualidade que recebemos directamente das melhores procedências. Concedemos facilidades de pagamento a tôdas as pessoas idóneas.

ARMAZENS

IMPERIUM

DEPÓSITO DE LANIFÍCIOS

Rua de Santa Justa, 93, 2.º — Lisboa — Tel. 2 5827

HAVAS

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

MOBILAS DA GRANJA

CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA

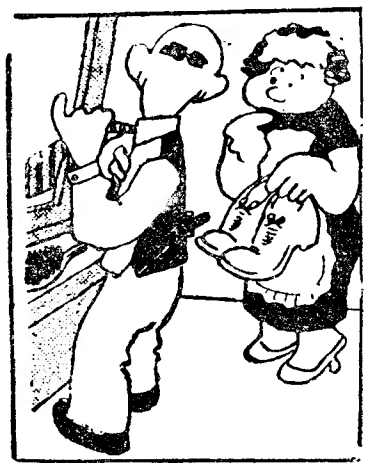
CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA

UM BOM CAFÉ É UM BOM ESTIMULANTE

Experimente os nossos esplendidos cafés, puros sem mistura, moidos á vista dos clientes. Finas qualidades desde 7$

Esr. JERONIMO MARTINS & F.º RUA GARRETT 73 - 75

AO LEVANTAR



— Em lugar do café traz-me uma Cerveja Cristal.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Tilia da Australia

NOVA REMESSA

Qualidade incomparavel

Vende PEROLA DE S. DOMINGOS

R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

Termas de Luso

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

CURA DE DIURESE:

Artritismo, Albuminuria e cálculos dos rins.

CURA DE EMANAÇÃO:

Gôta e reumatismo.

BANHOS RADIOACTIVOS:

Doenças do coração, hipertensão e eczema.

Tratamentos electroterápicos.

EMANATÓRIO

Laboratorio de Análises.

Para informações:

SOCIEDADE DA AGUA DE LUSO

LUSO

"ITALIA"

Società Anonima di Navigazione

Linha da America do Sul

Para GENOVA, NAPOLES e TRIESTE

em 20 de Maio o paquete Italiano

«OCEANIA»

Para FUNCHAL, TENERIFE, PERNAMBUCO, BAÍA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

em 24 de Maio o paquete italiano

«CONTE GRANDE»

Para FUNCHAL, TENERIFE, BAÍA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENO AIRES

em 8 de Junho o paquete italiano

«SATURNIA»

Para passagens e todos os esclarecimentos tratar com

OS AGENTES

LISBOA

Agencia Comercial e Maritima, L.ª

Rua do Alecrim, 45

Telef. 2 8079

End. Teleg. ACOMAR

PORTO

J. T. PINTO VASCONCELOS, L.ª

R. Mouzinho da Silveira, 18

Telef. 746

End. Teleg. PORTOCLUB

PODE A CIENCIA aliviar os prostaticos

A vida dos prostaticos é um perpetuo suplicio. A necessidade de urinar tão frequente como imperiosa, de dia e muitas vezes de noite fa-los sofrer de ardores e picadas que irradiam até o perineo e por toda a bacia, por mais dolorosas que sejam as micções não esvasiam completamente a bacia, e a retenção mesmo tratada com sondagens repetidas ou com a sonda local conduz a encarar em breve a necessidade de uma penosa operação.

Não faltam no entanto prostaticos que conheceram uma melhoria sensivel no seu estado, mesmo um alivio definitivo—recorrendo aos sais halogeneos de Magnésio, tais como são apresentados nas Drageas de MAGNOGÈNE.

Eis por exemplo o que escreve o sr. F...., 11 bis Rue de la Porte Rouge—Bruxelles.

Tenho 56 anos e ha seis meses que me trato com MAGNOGÈNE na razão de 4 drageas por dia. Isto vai muito bem; urino 4 ou 5 vezes por dia e uma ou duas vezes por noite. Desconheço a sonda e a dôr.

O relato feito á Academia de Medicina de Paris descrevendo os efeitos e resultados deste novo tratamento será enviado aos Depositarios dos Laboratorios ROMON (Secção D. L.)—88, Rua da Assunção—Lisboa.

CALVERT'S CARBOLIC

é um dentífrico que contém 92 ½% de pó que LIMPA E DÁ BRILHO AOS DENTES. É o segrêdo das belas dentaduras de Hollywood, que muita gente supõe ser um esmalte artificial.

Assegura ao mesmo tempo a higiene da boca neutralizando os efeitos do tabaco, nos dentes e no hálito.

Atenção: Com este anuncio e 1$50 em estampilhas para despesas, peça aos depositarios uma amostra deste produto

Vende-se nas melhores Casas

Depositários: J. C. GUIMARÃES & CIA., LDA.

Rua do Almada, 91-2.º — PÔRTO

Chá do Figado?

E' por excelencia o **Hypiracão do Gerez** vende a melhor qualidade a

PEROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

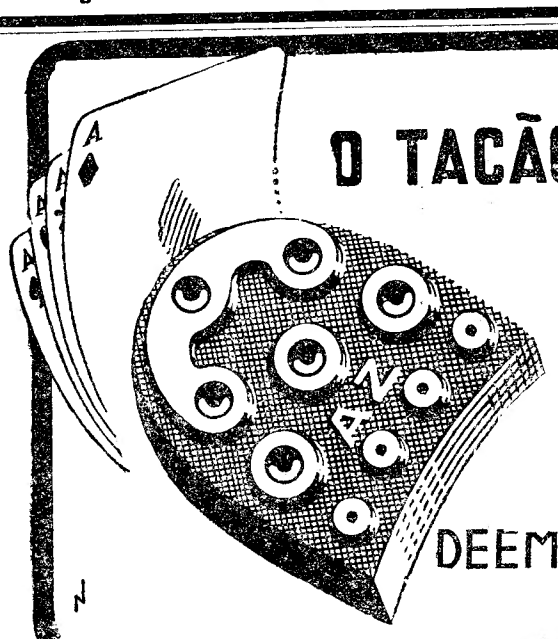
LISBOA GARAGEM

Estação de serviço permanente. Seriedade e competencia

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 142

ALVAIADE DE CONFIANÇA SÓ MARCA VENCEDOR REGISTADA

O TACÃO DE BORRACHA 'AZ'



é um tacão tão bom como tantos outros.

DEEM-LHE A PREFERENCIA

A AGUA DE COLONIA

FLORES DO PAIZ

DE

Claus

E' preferida por quem aprecia os bons perfumes. Á venda nas boas lojas

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

560	400.000$
5522	30.000$
5833	20.000$
3138	10.000$
559	2.260$
561	2.260$

Premiados com 2.000$00

4093 5182 5661 7645

Premiados com 1.000$00

1653 1990 2785 4787 7521 8667 9950 10111

Premiados com 300$00

UNIDADE

9

CENTENA

202 236 268 455 499 527 572 634 699 896 957

MIL

1076 1182 1382 1448 1534 1553 1601 1614 1746 1803 1821 1836 1942

DOIS MIL

2075 2208 2244 2259 2434 2446 2498 2535 2540 2679 2743 2879 2883 2914

TRES MIL

3053 3103 3308 3340 3367 3554 3596 3742 3780 3859 3887 3945

QUATRO MIL

4238 4326 4360 4368 4372 4395 4410 4497 4541 4679 4706 4842 4958

CINCO MIL

5104 5186 5211 5273 5414 5492 5509 5538 5676 5963

SEIS MIL

6075 6137 6345 6370 6417 6479 6486 6574 6849 6876 6899 6933 6968

SETE MIL

7028 7152 7293 7408 7536 7606 7644 7667 7758 7841 7923

OITO MIL

8100 8138 8158 8211 8242 8330 8379 8417 8498 8683 8709 8740 8787 8790 8806 8811 8830 8853 8855 8886 8970

NOVE MIL

9035 9094 9119 9148 9320 9344 9349 9437 9565 9576 9645 9711 9766 9782 9908 9928

DEZ MIL

10022 10122 10162 10245 10289

Os numeros de **501** a **600**, de **5501** a **5600** de **5801** a **5900** e de **3101** a **3200**, têm o premio de **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º**, **2.º**, **3.º** e **4.º** premios.

Os numeros terminados em **9**, **0** e **1** têm o premio de **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Atenção a Setubal

V. Ex.ª deseja passar o fim da semana com comodidade no seu quarto e bom serviço de cozinha?

Pode fazê-lo no ESPERANÇA EM SETUBAL—antigo Hotel Esperança, completamente remodalado. Servem-se almoços com variadissimos sortidos de «hors d'oeuvre». Diarias especiais para viajantes e excursões. Avenida Todi, n.º 302. Telef. 556. Setubal.

2.º Premio

5522 30.000$00

Bilhete certo

Vendido na

CASA VARETA

Grande palpite para a

Lotaria de Santo Antonio

Preços correntes

Pedidos á

CASA VARETA

Rua S. Paulo, 97 — LISBOA

Pelo correio mais 1$00

gencia de Publicações

DEUS DA' A SORTE

Praça da Liberdade, 130 — PORTO

Distribui premios todas as semanas e lembra ao Ex.mo publico que dispõe sempre duma colecção de numeros de grande palpite.

HABILITE-SE V. EX.ª NESTA CASA

Preços do mercado — Pelo correio mais 1$00

A ESFERA DA SORTE

possui a maior variedade de numeros para a

Lotaria de Santo Antonio

PREÇOS CORRENTES

L. A. DE SOUSA — R. Arsenal, 66 — Telefone 2 0740

COMMERCIAL UNION

ASSURANCE COMPANY LIMITED

ESTABELECIDA EM PORTUGAL DESDE 1886

Companhia inglesa de Seguros com Fundos excedendo £ 61.000.000

Taxas minimas compativeis com segurança : : : absoluta : : :

INCENDIO — MARITIMOS — AUTOMOVEIS

TERRAMOTOS — BAGAGENS

PORTO	AGENTES	LISBOA
RAWES & C.º (AGENTES GERAIS)		A. MARINHO DA CRUZ, L.DA
Rua da Nova Alfandega, 2		Rua Nova do Almada, 80
TEL. 101		TEL. 2.3638

Tissot anti-magnetic

Um cronografo de confiança absoluta par controlar as provas mais exigentes e in dispensavel a todos os homens moderno

Coutinua na maré da Sorte o

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais

Rua da Prata, 171, e Praça da Liberdade, 33 — Porto

VENDENDO HOJE O

3138 .... 10.000$00

em cautelas recebidas, em troca de outras, da

TABACARIA BARATEIRO

Largo de Santa Barbara

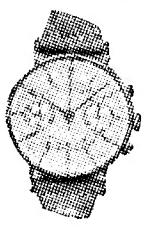
Rebatem-se hoje mesmo até á meia noite, ou todos os outros dias no

QUIOSQUE TIVOLI

Grande palpite em vender os

3.000 CONTOS

da lotaria de SANTO ANTONIO



O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa.

E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modêlos lindissimos.

Fabricação Suissa, completamente ANTEMAGNETICO

Prefiram **«BREITLING»**

Grande Sortido de Relogios

Relojoaria de JOÃO PEREIRA FERNANDES

Palacio Foz — PRAÇA DOS RESTAURADORES — Lisboa

UMA LUTA DE INEDITAS PROPORÇÕES

CONTINUA A TRAVAR-SE EM FRANÇA UMA GRANDE BATALHA

em que os alemães empregam cêrca de 3 mil carros blindados

Os alemães anunciam a tomada de Antuerpia

PARIS, 18—Esta manhã continuava a travar-se a mais gigantesca batalha de todos os tempos. Os alemães tentam um esforço que eles esperam que seja decisivo. Prosseguindo na sua tectica tentam novamente furar a linha francesa com um «murro» formidavel—um «murro á americana».

Com efeito, lançaram para a frente a-fim-de abrir brecha, custe o que custar, na região a sul do Sambre, de 2500 a 3000 carros, que atacam em fileiras cerradas. Todo o dia de ontem lançaram vagas sucessivas em duas direcções principais:

Região de Hirson-Avesnes, na direcção do curso superior do Sambre.

Região de Vervins, na direcção do curso superior do Oise.

Na região de Avesnes e Hirson o choque motorizado alemão que se opera através duma região cheia de pequeninas florestas fez progressos bastantes fracos. Em certos pontos mesmo as tropas francesas, agora habituadas aos carros, passaram ao contra-ataque e marcaram exitos locais.

Na região de Vervins, planicie de cultivo ligeiramente ondulado, os alemães fizeram ainda um esforço mais energico. Aqui os combates são extremamente duros e ainda não terminaram. Os carros blindados alemães fizeram um certo avanco, mas chocaram-se contra a linha preparada pelo Comando francês e onde os esperavam os carros de assalto franceses.

Entretanto, continuam a afluir os reforços franceses. O avanço das colunas blindadas alemãs desenrola-se em condições extremamente dificeis. A artilharia francesa, superior em numero á alemã, ataca-as por vezes a pouca distancia.

A acção da aviação aliada

Mas as colunas são sobretudo dizimadas pela aviação. Os aviões franceses e ingleses concentraram-se em grande massa por cima do triangulo formado por Sedan, Rethel, Vervins e Avesnos, e durante todo o dia e toda a noite despejaram milhares de toneladas de bombas e milhões de balas de metralhadoras em todos os pontos de passagem: estradas, vaus, encruzilhadas e vias ferreas. As unidades blindadas alemãs foram atacadas, quer em colunas nas estradas, quer quando abriam em leque para o ataque, por vagas sucessivas de bombardeiros franco-britanicos, ao passo que os caças atacavam de toda a maneira, sem olhar ao numero do inimigo, os bombardeiros alemães que acompanham os carros nos seus ataques.

Entretanto, os alemães desencadeiam o seu novo ataque no centro do dispositivo total dos aliados, encetam tambem outros ataques, muitissimo menos fortes, nas alas. Em Sedan os ataques continuaram e foram todos detidos, depois de duros combates. O mesmo sucedeu a todas as tentativas do mesmo genero contra as posições fortificadas de Montmédy, ponto terminus da Linha Maginot, a leste de Sédan. Os ataques alemães nas linhas avançadas da posição fortificada não fizeram o minimo progresso. E de Montmédy á Suiça, em toda a Linha Maginot, nada ha a assinalar.

A situação na Belgica

No norte da Belgica, do Escalda ao Sambre, as tropas aliadas iniciaram um vasto movimento estrategico. Anteontem á noite e durante o dia, as tropas anglo-belgas instaladas no Dyle, a leste de Bruxelas, contiveram, na maior parte dos pontos, os duros ataques alemães. Casos locais, que tacitamente terminaram, parece que com vantagem para os aliados.

Só depois da evacuação voluntaria pelas tropas aliadas da linha do Dyle é que os alemães ocuparam Lovaina e Malines e penetraram no interior de Bruxelas, completamente evacuada pelas autoridades belgas. A linha aliada instalou-se a oeste de Bruxelas. O recuo efectuou-se sem ser perturbado pelos alemães e segundo o plano geral estrategico do Comando Aliado, que continua a estar absolutamente senhor das suas decisões.—(Havas).

A grã-duquesa Carlota do Luxemburgo a sua chegada a França, onde se refugiou com toda a familia

Alarme em Ruão

PARIS, 18.—Hoje, ás 10 e 50, houve um alarme na região de Ruão, entrando em acção a D. C. A. Não se assinala nenhum incidente.—(Havas).

As precauções na Suiça

ZURICH, 18—O governo deu instruções ás autoridades cantonais para cancelar todas as autorizações concedidas a residentes estrangeiros, fazendo-os conduzir para as regiões fronteiriças.—(Exchange Telegraph).

Alfieri entregou hoje

as suas credenciais a Hitler

BERLIM, 18—O embaixador de Italia, junto do governo alemão, Dino Alfieri, entregou hoje as suas credenciais ao Fuehrer, na presença do ministro dos Negocios Estrangeiros, von Ribbentrop. O acto realizou-se no Grande Quartel General, onde se encontra presentemente Hitler.—(R. R.).

A situação na Noruega

A comemoração da festa nacional

ESTOCOLMO, 18—A despeito das circunstancias, a Noruega comemorou a festa nacional nas regiões livres do invasor, com fé na libertação e na reconquista da independencia. Pela primeira vez depois da invasão, o rei, o principe herdeiro e o primeiro ministro falaram em publico.

O rei declarou que a Noruega foi atacada por uma nação que, na sua ignorancia da liberdade, não compreende a injustiça revoltante cometida contra um povo pacifico. Foram postos numa alternativa: submeter-se ou tentar salvar o que lhes é sagrado. A Noruega do sul foi provisoriamente abandonada, mas com o auxilio dos aliados, recuperará a liberdade. O rei exortou especialmente a população dos paises invadidos a ter confiança e esperança e terminou dizendo: «Que Deus abençôe a nossa querida patria». —(Havas).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Em França: A batalha continua encarniçada nas regiões indicadas no comunicado de ontem á noite.

Na Belgica: De acôrdo com a situação geral, as tropas aliadas executaram um movimento de retrocesso e instalaram-se a oeste de Bruxelas.

Durante a noite a nossa aviação bombardeou violentamente colunas inimigas nas estradas e pontos de pasagem por onde são obrigadas a passar».

INGLÊS, «De noite, as esquadrilhas da R. A. F. bombardearam, violentamente, as bases e linhas de comunicações inimigas na França e na Belgica.

Outras esquadrilhas da R. A. F. atacaram, com exito, objectivos militares importantes na Alemanha ocidental. Estas operações desenvolveram-se, mais uma vez em larga escala. Não perdemos avião algum».

ALEMÃO—«Na Holanda, faz rápidos progressos a limpeza das ilhas da Zelandia. Só a leste de Vlissingen, na ilha de Walcheren, havia ontem combates, mas o comandante holandês ofereceu agora a capitulação. Nas ilhas de Scoven e de Beveland-sul, foram aprisionados mais de 2.000 holandeses e franceses. Apoderámo-nos das unidades da marinha de guerra holandesa, que se encontravam nos portos e ocupámos as batarias de costa.

Na Belgica do norte, conseguimos penetrar, por dois pontos, na cintura exterior da praça forte de Antuerpia. Com um ataque rapido foi rôta a frente das fortificações de Antuerpia. Tropas alemãs penetraram no interior da cidade. A bandeira de guerra do Reich flutua no alto do edificio da Camara Municipal de Antuerpia.

Como se anunciou ontem, foram tomadas as cidades de Malines e de Lovaina, depois de renhido combate, emquanto que Bruxelas foi entregue, sem combate, pelo «maire» ás nossas tropas, que entraram na capital belga. O inimigo, que retira da posição do Dyle, é perseguido.

Ao sul de Maubeuge, unidades blindadas romperam as fortificações fronteiriças francesas, aniquilaram duas divisões inimigas e perseguiram as forças inimigas derrotadas, na sua fuga sobre o Sambre superior, para o sul, até ao Oise superior. Divisões de infantaria seguem de perto as tropas perseguidoras, em marchas rapidissimas. Fizeram-se numerosos prisioneiros entre as tropas francesas desbaratadas e foram apreendidas grandes quantidades de material de guerra. Tambem ao sul de Sedan ganhámos terreno em direcção ao sul.

A aviação atacou principalmente, as comunicações da retaguarda e as estradas por onde o inimigo faz a retirada e que estão ocupadas por grandes colunas das forças inimigas, isto tanto na França como na Belgica.

Sob o efeito destes ataques, o inimigo abandonou varias posições.

Durante o reconhecimento armado, sobre o litoral belgo-holandês, conseguimos afundar um contratorpedeiro inimigo.

Na zona do Mar do Norte, em frente de Narvik, foram atacados desembarques inimigos, sendo atingido um cruzador pesado e um grande navio-transporte.

O adversario perdeu 108 aviões, dos quais 53 em combate aereo, 11 em consequencia do fogo da artilharia anti-aerea e o resto em terra. Perdemos 26 aparelhos.

O inimigo levou a efeito ataques aereos contra varias cidades da costa da Alemanha do Norte, especialmente Hamburgo e Bremen, e da Alemanha ocidental. Até agora—a não ser o caso de um quartel atingido pelas bombas—todos estes ataques foram feitos sem plano. Os projecteis atingiram unicamente objectivos não-militares, como é verificado pelo Supremo Comando.

Unidades da marinha de guerra alemã lançaram minas em frente dos portos sul-africanos, que servem de base ás forças navais do inimigo».

CONSELHO DE MINISTROS

Reune-se hoje, ás 17 e 30, no palacio de S. Bento, o Conselho de ministros.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

CYMA
Relogio de precisão sem igual

What a pity to hurry away from Lisbon and the Aviz! I hope - sometimes - to stay here for good.

Alex. Korda

Que pena ter que me ir embora de Lisboa e do Aviz Hotel tão apressadamente. Espero voltar e ficar aqui para sempre.

a) **Alex. Korda**